

## ATIVIDADES CURRICULARIZAÇÃO DA EESC – (AEX)

Atividades	Descrição	
<b>Ações de revestimento de moradias em acampamentos rurais: uma atividade extensionista no Capão das Antas, São Carlos, SP.</b>	Acampamentos rurais fazem parte de movimentos sociais que antecedem a regularização fundiária, a qual permite que inúmeras famílias tenham acesso à terra para moradia e desenvolvimento da atividade da agricultura, tornando essas famílias mais reconhecidas socialmente. No entanto, o caminho da regularização fundiária é longo, envolvendo barreiras econômicas, sociais, ambientais e políticas. Durante esse longo processo, as famílias ficam acampadas e constroem moradias com materiais diversificados (lonas, madeiras, zinco, plásticos, etc), com pouca segurança contra chuvas e animais peçonhentos, além do excesso de calor e frio nos períodos extremos. Visando reduzir esses problemas, criamos o Projeto Domus, que utiliza de placas elaboradas com caixas tetrapak para servir de vedação, melhorando o conforto térmico e segurança. Dentro deste contexto, a atividade extensionista proposta está vinculada as ações de revestimento das moradias no Acampamento Capão das Antas, consistindo em: diálogo prévio com os moradores; seleção da moradia que será atendida em cada ação de revestimento; readequação estrutural dos espaços internos das moradias; e por fim a colocação das placas confeccionadas previamente. Durante a atividade, a (s) família (s) selecionada (s) participa do processo de revestimento, juntamente com os alunos que coordenam o Projeto Domus e com outros alunos que se tornam solidários a esse movimento social. A atividade ocorre aos finais de semana, com 8 horas de duração, sendo que estão previstas ainda 5 ações de revestimento, totalizando 40 horas de atividades.	Aprovada
<b>Atividade de Monitoria na Feira USP e as Profissões EESC 2024</b>	A Feira USP e as Profissões em seu novo formato digital tem como objetivo principal estreitar laços entre a Universidade de São Paulo e estudantes de ensino médio, candidatos potenciais a ingressarem na graduação da Universidade. Essa iniciativa busca criar uma dinâmica contemporânea, de modo a apresentar a USP de modo leve e atraente. Uma das atividades realizadas na feira é a realização de bate-papos virtuais com representantes dos cursos: professores e coordenadores. Nesse caso visando a apresentação do curso e tirando dúvidas dos futuros candidatos. De acordo com a plataforma utilizada é importante a participação dos alunos na atividade de acompanhamento dos comentários e perguntas que serão realizados na plataforma auxiliando o professor na identificação dessas dúvidas e passando-as ao professor. Na interface, por exemplo do youtube, os monitores ficariam encarregados de observar essas questões no chat e repassar as questões ao professor. Seria também uma das funções a remoção de comentários impróprios realizados pela audiência. O professor também pode em combinação com o monitor estabelecer uma forma envio de perguntas baseado em outra interface como o forms (google). Tais detalhes serão disponibilizados pela PRCEU. Cabe ao monitor também incentivar perguntas no chat e lembrar a todos os que estão assistindo a fazer perguntas. Ao final do evento, os monitores devem elaborar um relatório, registrando as perguntas realizadas e o número de participantes.	Oferecida
<b>Campanha USP do Agasalho</b>	O Grupo é dividido em 4 núcleos, onde cada um tem atividades distintas, sendo eles: 1. Divulgação: Uso de softwares para a criação de imagens e vídeos, controle das mídias sociais e panfletagem de eventos 2. Infraestrutura: Coleta de caixas de arrecadação pelo campus e pela cidade, supervisão das caixas e organização de eventos 3. Entidades: Organização da triagem de roupas, organização de visitas às Entidades atendidas pela campanha e controle da entrada e saída do estoque de roupas. 4. Relações Externas: Organização do Financeiro, Procura de Patrocínios e Parcerias para eventos e organização de eventos e rifas	Oferecida
<b>De volta à Escola: EU na USP</b>	Os ingressantes USP 2024 oriundos de escolas públicas do Estado de São Paulo, cadastrados no Programa “De volta à Escola: EU na USP”, representarão a Universidade de São Paulo (USP) em visita à escola onde cursaram o ensino médio. O intuito dessa visita é falar da USP e, também, de sua experiência como ingressantes nessa Universidade. Para tanto, a CCEX de cada Unidade USP, em conjunto com a CG, convidará os alunos inscritos no Programa para: - realizar formação específica relativa à atividade, como, por exemplo – orientação sobre a	Oferecida

	<p>composição dos slides (forma e conteúdo); postura e linguagem adequados para a situação de comunicação; - confirmar com o aluno visitante o cronograma da visita, o qual já deve ter sido, antes, combinado entre os técnicos da Divisão de Ação Cultural e os/as coordenadores(as) pedagógicos das escolas a serem visitadas; - apresentar ao aluno o KIT com materiais informativos sobre a USP, a ser doado, pelo aluno, ao docente da sala visitada; - dar outras providências necessárias à formação do aluno e à preparação de todo o processo dessa atividade. Todo o programa será orientado e/ou acompanhado pela CCEX.</p>	
<b>EESC jr. Projetos arquitetônicos e iluminoteca</b>	<p>Desenvolvimento colaborativo de espaço físico multiuso (ex: centro comunitário, sala de atividades escolares, área de convivência, ou sede de associação). Projeto arquitetônico de interiores e mobiliário adaptado para o uso educacional e comunitário. Aplicação de princípios de sustentabilidade (iluminação natural, ventilação cruzada, aproveitamento de materiais). Estudo e implantação de soluções luminotécnicas adequadas à realidade local. Criação de um anexo funcional (ex: abrigo para animais comunitários com conforto térmico e acústico).</p>	Solicitada
<b>EESC-USP AeroDesign</b>	<p>A EESC-USP AeroDesign visa o desenvolvimento de aeronaves rádio-controladas para competições nacionais e internacionais organizadas pela SAE Brasil AeroDesign, um evento que desafia os estudantes de Engenharia a desenvolverem um projeto aeronáutico real, desde sua concepção e projeto detalhado, até sua construção e testes. O principal objetivo é propiciar a difusão e o intercâmbio de técnicas e conhecimentos de Engenharia Aeronáutica, através de aplicações práticas e da competição entre equipes.</p>	Oferecida
<b>Elas na Engenharia</b>	<p>Todas as atividades serão mediadas pelos estudantes de graduação, que serão responsáveis por preparar os planos de aula, acolher as alunas, divulgar o projeto em redes sociais e realizar levantamento de dados/feedbacks. Também estão previstas a organização e participação em mesas redondas com professoras, egressas e alunas da Universidade de São Paulo, tratando do tema "mulheres na engenharia e nas ciências exatas". Espera-se demonstrar para as alunas participantes o potencial profissional que a área oferece e os desafios para os quais precisarão estar preparadas. As atividades contemplam práticas em visualização 3D, eletrônica, química presente no cotidiano e estruturas geotécnicas. Visualização em 3D: ocorre através de aulas e atividades práticas, iniciando pela medição de peças com blocos de montar e, posteriormente, com o uso de computadores para o desenvolvimento da modelagem de peças e montagens. Eletrônica: envolve a montagem de circuitos e análise de sua finalidade e seu funcionamento iniciando com a apresentação dos conceitos dos componentes e conceitos básicos da eletrônica: resistores, capacitores e indutores, corrente e tensão. Geotecnia: compreende o estudo de movimentos de massa e de fluxo d'água em maciços de solo e do comportamento das estruturas de solo para obras de infraestrutura civil voltadas ao suporte das necessidades básicas da sociedade, tais como provimento de água, energia e recursos minerais. São realizadas uma Introdução teórica de cunho generalista, práticas de laboratório voltadas ao contato com solos e rochas, e montagem e apresentação de protótipos de estruturas geotécnicas, tais como: barragem, areia movediça, estruturas de solo reforçado e escavações subterrâneas. Química: tem enfoque na área de produtos naturais, bem como o manuseio de vidrarias e equipamentos laboratoriais, até o desenvolvimento de produtos em forma de cosméticos.</p>	Aprovada
<b>Elas na Engenharia (2/2024)</b>	<p>As atividades contemplam práticas em visualização 3D, eletrônica, química presente no cotidiano, estruturas geotécnicas e transportes. Visualização em 3D: ocorre através de aulas e atividades práticas, iniciando pela medição de peças com blocos de montar e, posteriormente, com o uso de computadores para o desenvolvimento da modelagem de peças e montagens. Eletrônica: envolve a montagem de circuitos e análise de sua finalidade e seu funcionamento iniciando com a apresentação dos conceitos dos componentes e conceitos básicos da eletrônica: resistores, capacitores e indutores, corrente e tensão. Geotecnia: compreende o estudo de movimentos de massa e de fluxo d'água em maciços de solo e do comportamento das estruturas</p>	Oferecida

de solo para obras de infraestrutura civil voltadas ao suporte das necessidades básicas da sociedade, tais como provimento de água, energia e recursos minerais. São realizadas uma Introdução teórica de cunho generalista, práticas de laboratório voltadas ao contato com solos e rochas, e montagem e apresentação de protótipos de estruturas geotécnicas, tais como: barragem, areia movediça, estruturas de solo reforçado e escavações subterrâneas. Transportes: serão realizadas atividades práticas para contato com materiais empregados na construção de rodovias, ferrovias e aeroportos, envolvendo conceitos de infraestrutura e planejamento de transportes e atividades práticas de topografia. Química: tem enfoque na área de produtos naturais, bem como o manuseio de vidrarias e equipamentos laboratoriais, até o desenvolvimento de produtos em forma de cosméticos. Todas as atividades serão mediadas pelos estudantes de graduação, que serão responsáveis por preparar os planos de aula, acolher as alunas, divulgar o projeto em redes sociais e realizar levantamento de dados/feedbacks. Também estão previstas a organização e participação em mesas redondas com professoras, egressas, tratando do tema "mulheres na engenharia e nas ciências exatas".

<p><b>Engenharia nas Escolas: Levando a USP às Escolas Públicas</b></p>	<p>A iniciativa Engenharia nas Escolas: Levando a USP às Escolas Públicas incentiva os estudantes de escolas públicas de ensino médio a buscarem a continuidade de suas educações, com foco no ensino superior público, mas não limitado a este. A interação ocorre por meio da apresentação de experimentos que exemplificam tópicos em ciências estudados no ensino médio, objetivando demonstrar como estes são estudados com maior profundidade na universidade e como são aplicáveis à vida real (em especial na engenharia). O intuito é esclarecer o papel da universidade pública e que os alunos considerem o ingresso à faculdade de maneira mais bem informada. Adicionalmente, esses alunos terão ciência de outros recursos e atividades ofertadas pela universidade ao público, ajudando a aproximação entre a USP e a sociedade de São Carlos</p>	<p>Oferecida</p>
<p><b>Explicação: Oficinas de Desenvolvimento Acadêmico e Preparação para o Ensino Superior</b></p>	<p>Mensalmente, serão realizadas oficinas de desenvolvimento acadêmico com o objetivo de preparar vestibulandos para os desafios da vida universitária. Essas oficinas oferecerão uma série de atividades práticas e teóricas, abrangendo desde habilidades técnicas até estratégias para a adaptação ao ambiente acadêmico. As atividades serão desenvolvidas tanto em escolas públicas quanto dentro das universidades, proporcionando uma experiência imersiva aos participantes. Entre os temas abordados, destacam-se: palestras sobre trajetória acadêmica e mercado de trabalho, aulas práticas de design gráfico e uso de planilhas eletrônicas, desenvolvimento de materiais didáticos, introdução a metodologias de pesquisa, organização de exposições, entre outros. Além de promover o aprendizado, essas oficinas incentivam o protagonismo estudantil, permitindo que os próprios alunos contribuam na construção e aplicação das atividades. Dessa forma, busca-se não apenas fornecer ferramentas para o ingresso no ensino superior, mas também preparar os futuros universitários para uma jornada acadêmica mais consciente e produtiva.</p>	<p>Aprovada</p>
<p><b>Feira de Ciências em praça pública "Papo Ciência"</b></p>	<p>A Feira de Ciências em praça pública "Papo Ciência" tem como objetivo reunir alunos dos cursos de graduação da USP campus São Carlos em um evento em praça pública, visando proporcionar um contato entre as atividades extracurriculares e de extensão com a população da cidade de São Carlos em um espaço público, aproximando a universidade com a comunidade externa. A feira será organizada em formato de exposição em que os alunos dos diferentes grupos envolvidos proporcionam uma experiência para a população por meio de um diálogo, tornando claro quais os objetivos das atividades e como ela podem impactar a vida cotidiana das pessoas. Além de sua missão de comunicação científica, a atividade apresenta também caráter de atividade de lazer para a população frequentadora da Praça dos Voluntários, local de realização do evento.</p>	<p>Aprovada</p>
<p><b>Gestão de Projetos Sociais para Atividades de Cultura e Extensão</b></p>	<p>Vai devolver para o Prof. Mendiando?</p>	<p>Solicitada</p>

<b>Grupo EESC USP BAJA SAE</b>	Desenvolvimento de projeto, construção e testes de veículos da categoria BAJA (fora da estrada) voltado para a participação em competições de engenharia, para divulgação e intercâmbio científico e popularização de atividades voltadas para o setor automotivo. A atividade é realizada por alunos dos cursos de engenharia da EESC. A divulgação é feita através das competições, que contam com público grande e diverso e com grande número de instituições de ensino. Também é feita em atividades sociais do grupo com aulas e palestras em escolas do ensino médio e fundamental. Atividade promotora de grande interação entre a universidade, a indústria e institutos de pesquisa. Essa interação é feita através do intercâmbio de conhecimento, busca de patrocínio financeiro, material e de serviços. A interação tem como objetivo de obter os melhores resultados em competições de engenharia promovidas pela própria indústria e/ou entidades promotoras da indústria e educação.	Oferecida
<b>Grupo Topus de Pesquisas Aeroespaciais</b>	Atividade de desenvolvimento de foguetes de sondagem e microsatelites voltada para a participação em competições de engenharia, para divulgação e intercâmbio científico e popularização de atividades voltadas para o setor aeroespacial. A atividade é realizada por alunos dos cursos de engenharia da EESC. A divulgação é feita através das competições, que contam com público grande e diverso e com grande número de instituições de ensino. Também é feita em atividades sociais do grupo com aulas e palestras em escolas do ensino médio e fundamental. Atividade promotora de grande interação entre a universidade, a indústria e institutos de pesquisa. Essa interação é feita através do intercâmbio de conhecimento, busca de patrocínio financeiro, material e de serviços. A interação tem como objetivo de obter os melhores resultados em competições de engenharia promovidas pela própria indústria e/ou entidades promotoras da indústria e educação.	Oferecida
<b>Internacionalização da EESC-USP- Projeto de Integração do Aluno Estrangeiro</b>	Investir na integração eficaz dos alunos estrangeiros é fundamental para promover um ambiente educacional inclusivo, diversificado e preparado para os desafios do mundo contemporâneo. A interação com colegas de diferentes origens culturais, através desta proposição, ajudará os alunos da EESC-USP a desenvolver habilidades interpessoais, como empatia, respeito mútuo e comunicação eficaz em contextos interculturais. Outros benefícios deste tipo de atividade, pode ser citado: promoção da diversidade cultural e preparação para globalização. A atividade se constituirá em um projeto por parte de um grupo de alunos visando a integração do aluno estrangeiro nos vários níveis mencionados anteriormente: pré-viagem, dificuldades iniciais e adaptação cultural do estrangeiro. A mesma deve ser monitorada por um docente ligado a internacionalização com reuniões semanais ou quinzenais.	Oferecida
<b>Lecionamento de aulas do cursinho popular ExpliCAASO</b>	Nesta atividade, os alunos inscritos ministrarão as aulas das disciplinas oferecidas pelo Cursinho Popular ExpliCAASO, um curso preparatório pré-vestibular gratuito para a comunidade de São Carlos, sendo este reconhecido como grupo de extensão da EESC. Semanalmente, cada aluno ministrante de dada disciplina deve preparar sua aula e ministrá-la por 50 minutos para os alunos do cursinho, além de preparar apresentações, lista de exercícios, avaliações, corrigir atividades, tirar dúvidas, estudar métodos para facilitar o aprendizado dos alunos e aplicar simulados. Como todas essas tarefas precisam ser realizadas para cada disciplina, é imposto como limite que cada aluno leccione, no máximo, duas disciplinas. Por fim, é ressaltado que esta se trata de uma atividade semestral, e se oferecimento acontecerá no início de cada semestre.	Aprovada
<b>Papo Ciência</b>	O Papo Ciência se caracteriza na atuação na comunicação científica, tendo foco na formação de recursos humanos, organização e execução destas atividades. Este projeto visa ampliar o acesso e difundir o conhecimento das atividades de ensino e pesquisa da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP), estimulando a interação entre as comunidades universitária e externa, chamando a população a participar ativamente do convívio e das atividades universitárias. Neste contexto, este projeto apresenta uma iniciativa para aproximar discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e a comunidade externa, tendo como objetivo capacitar e estimular a comunidade universitária a desenvolver atividades de comunicação científica;	Aprovada

	<p>promover atividades de comunicação científica, levando atividades para espaços públicos e promovendo diálogo e debate científico relacionado às atividades de pesquisa, ensino, cultura e extensão universitária à comunidade externa, com foco na compreensão dos processos da metodologia científica de produção de conhecimento. Trata-se de um projeto com articulação entre ensino-pesquisa-extensão, envolvendo participação de alunos de graduação e pós-graduação, contribuindo para a curricularização da extensão, promovendo a igualdade de acesso e participação na universidade. Assim por meio das atividades de comunicação científica promovidas pelo Papo Ciência, os alunos da EESC são levados a refletir sobre os impactos que as atividades desenvolvidas na universidade têm na comunidade externa a mesma, compreendendo mais a fundo como sua atuação impacta a vida da população. Promovendo espaços de diálogo, o projeto permite o estímulo ao ingresso na universidade, a aproximação da população externa à universidade do ambiente universitário, levantamento de demandas da sociedade e construção conjunta de conhecimento científico e tecnológico.</p>	
<b>Práticas em robótica educacional</b>	<p>As primeiras semanas da atividade serão para a formação e qualificação dos alunos, bem como a proposição de práticas a serem oferecidas aos estudantes de ensino fundamental e médio. A atividade contempla a montagem e programação de um robô segue-linhas [3] durante as semanas e, no encerramento da atividade, a apresentação dos robôs construídos conforme detalhado a seguir. Montagem: ocorrerá mediante aulas e oficinas realizadas nas escolas selecionadas para fazerem parte da atividade. As escolas selecionadas deverão possuir conjuntos de robótica educacional do tipo Arduino, Pete ou Lego. Programação: ensino de programação em linguagem C para Arduino ou linguagem Scratch, a depender do conjunto robótico disponível na escola. Os robôs serão programados com algoritmo de controle para seguirem trajetórias não determinadas, de forma autônoma. Apresentação final: ao final das semanas da atividade, os alunos e os grupos sociais apresentarão os robôs construídos em uma feira de ciências a ser realizada em auditório, biblioteca ou centro de exposição da USP, ou do município. Também estão previstas a organização e apresentação dos robôs montados e programados nas escolas vinculadas à Diretoria de Ensino - Região de São Carlos. Espera-se demonstrar para os participantes o potencial profissional que a área oferece e os desafios para os quais precisam estar preparados. Em todos os casos, metodologias ativas serão aplicadas no processo de ensino/aprendizagem, que consistem em tornar o estudante protagonista e desenvolvedor da aprendizagem em atividades que demandam planejamento, criação, e construção de objetos utilizando a capacidade de criação. Todas as atividades serão mediadas pelos estudantes de graduação, que serão responsáveis por preparar os planos de aula, acolher os alunos, divulgar o projeto em redes sociais e realizar levantamento de dados/feedbacks.</p>	Aprovada
<b>Programa de Monitoria em disciplinas dos cursos de graduação em Engenharia</b>	<p>Reuniões preparatórias com os responsáveis pela atividade; Confecção de material didático que será utilizado nas atividades; Avaliação diagnóstica - pré-teste; Plantões de atendimento semanais para apresentação de conteúdos, dúvidas e resolução de exercícios; Aplicação de testes simulados; Avaliação diagnóstica - pós-teste; As oportunidades de monitoria serão divulgadas no Portal da EESC na internet.</p>	Aprovada
<b>Projeto Diversificação de Atividades de Reforço Escolar</b>	<p>As atividades de reforço escolar constituem uma importante ferramenta facilitadora da prática docente, e são um instrumento de suporte e acompanhamento muito eficaz para a evolução dos alunos. Sabe-se que o processo de ensino e aprendizagem não é linear para todos os estudantes, assim sendo, o reforço escolar representa uma alternativa para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em determinada disciplina, dando-lhes a oportunidade de rever conteúdos, através de diferentes maneiras de explicação, da apresentação de outros exemplos, ou ainda, da atenção mais individualizada, que os ajudará a fixar melhor a matéria e aprimorar seu aprendizado. Assim sendo, este projeto busca realizar um conjunto de ações articuladas de apoio à aprendizagem de estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, levando-os a obterem melhores resultados nas disciplinas de Física, Química e Matemática. Aproveitando-se os espaços e</p>	Oferecida

	<p>horários disponíveis na escola, o aluno receberá, em seu contraturno escolar, o apoio necessário para desenvolver avanços em sua aprendizagem, através de atividades diversificadas. Este apoio será realizado por alunos extensionistas dos cursos de graduação da Escola de Engenharia de São Carlos. Semanalmente, os extensionistas serão orientados pelos professores das escolas participantes na execução das atividades de reforço escolar, de acordo as necessidades locais e de cada grupo de alunos envolvidos. Os universitários poderão realizar preparação de atividades, experimentos, aplicação de exercícios de verificação, esclarecimento de dúvidas, auxílio na execução de trabalhos solicitados pelo professor, entre outros. O trabalho será realizado em duplas, durante 4 horas semanais, divididas em duas ocasiões semanais, ou a critério dos professores das escolas atendidas.</p>	
<b>SAMECAST: Podcast da Mecânica</b>	<p>A divulgação científica desempenha um papel crucial na democratização do conhecimento e na promoção da ciência e tecnologia entre o público em geral. Um podcast de divulgação científica oferece uma plataforma acessível e envolvente para compartilhar descobertas, inovações e discussões pertinentes ao campo científico. Este projeto visa criar um podcast gerido por alunos de Engenharia Mecânica, que abordará temas atuais, pesquisas e aplicações práticas da engenharia, promovendo o interesse pela ciência e tecnologia. - Justificativa: A criação de um podcast de divulgação científica possibilita que os alunos se envolvam ativamente na comunicação científica, desenvolvendo habilidades valiosas, como oratória, pesquisa e capacidade de síntese. Além disso, esse projeto contribui para a disseminação do conhecimento, inspira futuros engenheiros e aproxima a sociedade das inovações tecnológicas. Ademais, é necessário apresentar possibilidades de atividades acadêmicas extensionistas para que os alunos possam cumprir as horas de extensão exigidas pela instituição.</p>	Oferecida
<b>SEL-kathon</b>	<p>A atividade consiste na organização de um evento na estrutura Hackathon cujas funções dos estudantes da USP são: participar das reuniões para organizar o evento; auxiliar no fornecimento de capacitações para os jovens participantes do evento; auxiliar no dia do evento, principalmente fornecendo apoio para os jovens desenvolverem os projetos para solucionar o desafio, mas não se limitando a isso, incluído também o auxílio na organização da infraestrutura do evento, recepção dos jovens, entre outras tarefas.</p>	Aprovada
<b>Semana da Engenharia Aeronáutica</b>	<p>A atividade prevê a organização de minicursos, mesas redondas, palestras e visitas técnicas, de modo a contribuir com a formação do estudante. Durante todo o ano, os alunos organizadores se reúnem, debatem temas relacionados à atuação do engenheiro no mercado de trabalho, buscam auxílio financeiro, entram em contato com empresas, convidam professores de modo a promover o evento Semana de Engenharia Aeronáutica. O projeto pedagógico do curso de Engenharia Aeronáutica prevê a realização deste evento. Alguns temas de caráter transversal abordam aspectos éticos, desenvolvimento de habilidades sociais e alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Todas as atividades serão mediadas pelos estudantes de graduação, que serão responsáveis por preparar os planejar a semana, acolher os participantes, divulgar a semana em redes sociais e realizar levantamento de dados/feedbacks.</p>	Aprovada
<b>Semana de Engenharia</b>	<p>A atividade prevê a organização de minicursos, mesas redondas, palestras e visitas técnicas, de modo a contribuir com a formação do estudante. Durante todo o ano, os alunos organizadores da semana de engenharia se reúnem, debatem temas relacionados à atuação do engenheiro no mercado de trabalho, buscam auxílio financeiro, entram em contato com empresas, convidam professores de modo a promover uma Semana de Engenharia. Cada curso organiza a sua Semana de Engenharia. Então há alguns assuntos que são transversais e aparecem em todas as Semanas e há aqueles mais representativos do curso, destinados a um público mais específico, mas estão abertas ao público em geral, desde que se inscrevam na atividade. Portanto, há as seguintes Semanas: Semana da Engenharia Ambiental Semana da Engenharia Aeronáutica Semana da Engenharia Civil Semana da Engenharia de Computação Semana da Engenharia de Materiais e Manufatura</p>	Oferecida

	<p>Semana da Engenharia de Produção Semana de Integração da Engenharia Elétrica Semana da Engenharia Mecânica Semana da Engenharia Mecatrônica</p> <p>Todos os projetos pedagógicos dos cursos preveem a realização da Semana do seu curso. Os temas transversais abordam aspectos éticos, desenvolvimento de habilidades sociais e alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Todas as atividades serão mediadas pelos estudantes de graduação, que serão responsáveis por preparar os planejamentos para a semana, acolher os participantes, divulgar a semana em redes sociais e realizar levantamento de dados/feedbacks.</p>	
<b>Semana de Engenharia Civil</b>	<p>A atividade prevê a organização de minicursos, mesas redondas, palestras e visitas técnicas, de modo a contribuir com a formação do estudante. Durante todo o ano, os alunos organizadores da semana de engenharia se reúnem, debatem temas relacionados à atuação do engenheiro no mercado de trabalho, buscam auxílio financeiro, entram em contato com empresas, convidam professores de modo a promover uma Semana de Engenharia. Cada curso organiza a sua Semana de Engenharia. Então há alguns assuntos que são transversais e aparecem em todas as Semanas e há aqueles mais representativos do curso, destinados a um público mais específico, mas estão abertas ao público em geral, desde que se inscrevam na atividade. Portanto, há as seguintes Semanas: Semana da Engenharia Ambiental, Semana da Engenharia Aeronáutica, Semana da Engenharia Civil, Semana da Engenharia de Computação, Semana da Engenharia de Materiais e Manufatura, Semana da Engenharia de Produção, Semana de Integração da Engenharia Elétrica, Semana da Engenharia Mecânica, Semana da Engenharia Mecatrônica.</p> <p>Todos os projetos pedagógicos dos cursos preveem a realização da Semana do seu curso. Os temas transversais abordam aspectos éticos, desenvolvimento de habilidades sociais e alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Todas as atividades serão mediadas pelos estudantes de graduação, que serão responsáveis por preparar os planejamentos para a semana, acolher os participantes, divulgar a semana em redes sociais e realizar levantamento de dados/feedbacks.</p>	Oferecida
<b>Zenith - Missão Kurumim 2024</b>	<p>A Missão Kurumim visa oferecer aos estudantes dos ensinos fundamental, médio, técnico e superior, de instituições de ensino públicas e privadas brasileiras, a oportunidade de desenvolver um experimento científico para experimentação na estratosfera, que será levado para esta região da atmosfera através de sondas acopladas a balões meteorológicos. A missão é totalmente desenvolvida pelo grupo de extensão Zenith Aerospace e toma o formato de uma olimpíada científica, em que os estudantes participantes desenvolverão relatórios dos experimentos desenvolvidos e serão avaliados por seu empenho e criatividade. Junto à olimpíada, ocorre o evento Sábado Aeroespacial, já em sua sétima edição, em que são oferecidas uma série de palestras e minicursos sobre o setor aeroespacial aos participantes da competição, contando com a presença de diversas personalidades e empresas relevantes do setor.</p>	Oferecida
<b>Zenith: Missão Kurumim 2025</b>	<p>A Missão Kurumim visa oferecer aos estudantes dos ensinos fundamental, médio, técnico e superior, de instituições de ensino públicas e privadas brasileiras, a oportunidade de desenvolver um experimento científico para experimentação na estratosfera ou o desenvolvimento de cubsats, que será levado para esta região da atmosfera através de sondas acopladas a balões meteorológicos. A missão é totalmente desenvolvida pelo grupo de extensão Zenith Aerospace e toma o formato de uma olimpíada científica, em que os estudantes participantes desenvolverão relatórios dos experimentos desenvolvidos e serão avaliados por seu empenho e criatividade. Junto à olimpíada, ocorre o evento Sábado Aeroespacial, já em sua oitava edição, em que são oferecidas uma série de palestras e minicursos sobre o setor aeroespacial aos participantes da competição, contando com a presença de diversas personalidades e empresas relevantes do setor. Para o primeiro semestre de 2025, esperamos que os alunos participantes do projeto dediquem 5 horas semanais para o desenvolvimento das atividades organizacionais necessárias e 2 horas quinzenalmente para reuniões de</p>	Aprovada

alinhamento. Ao todo, durante o semestre serão necessárias 100 horas de trabalho, onde a distribuição mais concreta dos trabalhos é: • 14% do tempo total em reuniões de alinhamento; • 45% do tempo total dedicado para aprovação dos projetos inscritos; • 30% do tempo total dedicado para planejamento de produtos referentes ao evento; • 15% do tempo total dedicado para o planejamento do cronograma do Sábado Aeroespacial.